

Corticeira Amorim

Resultado Líquido de 46 milhões de euros

Destaques

- Vendas consolidadas totalizam 677 milhões de euros
- Margem EBITDA estável, suportada pela melhoria da rentabilidade da Amorim Cork Solutions
- Redução da Dívida Líquida para 99 milhões de euros, refletindo forte geração de fluxos de caixa

Mensagem de António Rios de Amorim

Presidente e CEO

“O ano de 2025 revelou-se mais desafiante do que inicialmente previsto, com tensões geopolíticas e alterações no comércio internacional a impactarem negativamente o mercado, num cenário de transformação dos hábitos de consumo de álcool que impõe pressões acrescidas ao setor vitivinícola. A atividade da Corticeira Amorim nestes nove meses foi, naturalmente, condicionada por este contexto de elevada incerteza e reduzida previsibilidade, com impacto nos níveis de consumo e levando os nossos clientes a adotarem políticas de compra mais prudentes.

Acreditamos que os momentos de adversidade representam oportunidades para fortalecer o nosso modelo de negócio e garantir bases sólidas para um crescimento sustentável da Corticeira Amorim no futuro. Neste sentido, continuamos a robustecer a nossa oferta, apostando em inovação e desenvolvimento, evidenciando as mais-valias técnicas e de sustentabilidade dos nossos produtos. A redução do nível de endividamento e a proteção da rentabilidade foram também prioridades, tendo-se implementado medidas para otimizar a estrutura de custos e reforçar a eficiência operacional. Por último, a melhoria evidente da rentabilidade da Amorim Cork Solutions reforça a nossa convicção sobre os benefícios decorrentes da gestão integrada das operações de todo o negócio “não rolha” numa única Unidade de Negócios.”

Desempenho e Resultados Consolidados

Nos primeiros nove meses de 2025, as vendas consolidadas da Corticeira Amorim cifram-se em 676,5 milhões de euros (M€), um decréscimo de 6,8% face ao período homólogo de 2024. Este registo foi afetado pela venda da participação na Timberman Denmark em dezembro de 2024 – excluindo este efeito, as vendas teriam caído 3,6%.

Todas as Unidades de Negócio registaram uma redução das vendas, negativamente impactadas pelo contexto adverso do mercado, que condicionou a evolução dos volumes e do *mix* do produto. A Amorim Cork Solutions foi particularmente afetada pela redução da atividade no segmento de pavimentos e pela alteração do perímetro de consolidação – excluindo este impacto, a redução das vendas teria sido de 11,2%.

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:

Ana Negrais de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351 227475407

ana.matos@amorim.com

Sociedade Cotada

Capital Social: € 133 000 000,00

Pessoa Coletiva e Matrícula:

PT500077797

C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

O EBITDA consolidado totalizou 117,6 M€, o que compara com 127,6 M€ no final de setembro do ano passado, pressionado por um *mix* de produto mais desfavorável e pelo efeito da desalavancagem operacional. Por seu lado, os menores custos e a melhor qualidade da matéria-prima cortiça trabalhada, as eficiências industriais e os benefícios decorrentes da reorganização da Amorim Cork Solutions, possibilitaram compensar aqueles efeitos, suportando a margem EBITDA nos 17,4% (9M2024: 17,6%).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou o terceiro trimestre de 2025 com um resultado líquido de 45,7 M€, uma redução de 4,5% face ao período homólogo do ano passado.

No final de setembro, a dívida remunerada líquida ascendia a 99,2 M€. Apesar do pagamento de dividendos (42,6 M€) e do investimento em ativo fixo (24,6 M€), a forte geração de fluxos de caixa (153,5 M€) suportou a redução da dívida líquida em 96,5 M€ face ao final de dezembro de 2024 (195,7 M€).

Eventos subsequentes

No dia 19 de outubro, registou-se a ocorrência de um incêndio nas instalações da Amorim Florestal em San Vicente de Alcântara, que resultou em danos patrimoniais (incluindo edifícios, equipamentos e matérias-primas) e prejuízos decorrentes de lucros cessantes estimados em aproximadamente 7 M€. A empresa acionou a sua apólice de seguro, estando neste momento a decorrer o processo de participação de sinistro.

Principais Indicadores Consolidados

		9M 24	9M 25	Variação	3T 24	3T 25	Variação
Vendas		726 248	676 514	-6,8%	225 512	203 427	-9,8%
Margem Bruta – Valor		383 190	366 557	-4,3%	111 788	109 775	-1,8%
Margem Bruta / Vendas		52,8%	54,2%	+1,4 p.p.	49,6%	54,0%	+4,4 p.p.
Gastos operacionais correntes		297 974	294 276	-1,2%	91 578	92 390	0,9%
EBITDA corrente		127 648	117 575	-7,9%	33 204	30 696	-7,6%
EBITDA/Vendas		17,6%	17,4%	-0,2 p.p.	14,7%	15,1%	+0,4 p.p.
EBIT corrente		85 217	72 281	-15,2%	20 211	17 384	-14,0%
Resultado líquido	1)	47 833	45 680	-4,5%	11 291	8 844	-21,7%
Resultado por ação		0,360	0,343	-4,5%	0,085	0,066	-21,7%
Dívida remunerada líquida		214 111	99 232	- 114 879	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	2)	1,30	0,67	-0,63 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	3)	41,7	194,4	152,70 x	33,5	10,0	-23,51 x

1) Inclui resultados não recorrentes e imparidades, nomeadamente relativos à transferência de estabelecimento industrial de Silves para Vendas Novas.

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres.

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Mozelos, 3 de novembro de 2025